

TÍTULO: FACTORES QUE INFLUENCIAM A CICATRIZAÇÃO DAS ÚLCERAS DE PRESSÃO

Autor: Ana Raquel Cunha Costa; Joana Isabel da Silva Oliveira; Sónia Alexandra Martins Pereira; Joana Sofia Viana Roriz

Introdução

Apesar da evolução dos cuidados de saúde, a prevalência das úlceras de pressão (UP) permanece elevada. Estas úlceras são uma importante causa de morbilidade e mortalidade, afectando a qualidade de vida do doente e dos seus cuidadores, constituindo também uma insustentável sobrecarga económica para os serviços de saúde.

Objetivos

Sensibilizar os profissionais de enfermagem para a importância de uma avaliação global do utente no tratamento da UP; Consciencializar os profissionais de saúde/ cuidadores sobre os factores que influenciam o aparecimento e a cicatrização de UP.

Metodologia

A metodologia é do tipo descritivo tendo por base referências bibliográficas e os resultados obtidos dos questionários realizados a uma amostra de quinze utentes da USF Vimaranes.

Desenvolvimento

As UP podem ser descritas como uma lesão localizada na pele e tecidos subjacentes causada por pressão, tensão, fricção e/ou combinação destes factores (Flanegan, 2001). A prevenção da UP é tão ou mais importante que o tratamento, visto que os custos são menores e o risco para o utente é praticamente inexistente. Porém, este processo deve envolver uma equipa multidisciplinar, para a obtenção de ganhos em saúde. O conhecimento e entendimento da

definição, causas e fatores de risco por parte dos profissionais da saúde são fundamentais, para a implementação de medidas de prevenção e tratamento mais eficazes.

Os principais fatores de risco que influenciam o aparecimento e o desenvolvimento de UP são: intensidade e duração da pressão, tolerância dos tecidos para suportarem a pressão, humidade da pele, perda de sensibilidade, diminuição da força muscular e da mobilidade, incontinência, hipertermia, anemia, desnutrição, tabagismo e idade avançada.

Conclusão

De acordo com os resultados dos questionários aplicados, o aparecimento de UP é quase sempre consequência da ausência da alternância de posicionamentos ou da incorrecção dos mesmos. Se compreendermos a epidemiologia, incidência, prevalência e fatores que potenciam ou provocam o seu aparecimento, mais fácil é adoptar práticas que permitam prevenir as UP.

Referências Bibliográficas

Flanagan, M. (2001). *Prevenção das úlceras de pressão. Uma abordagem estratégica*. Coimbra: Formasau; Clark, M. (2004). *Prevenção de úlceras de pressão*. Loures: Lusociência.